

# Balanço Social 2006

Conselho Federal de Contabilidade







**Balanco Social** 2006  
Conselho Federal de Contabilidade

Ação, compromisso  
e transparência



## Apresentação

Pelo segundo ano consecutivo, o Conselho Federal de Contabilidade apresenta o seu Balço Social. De elevada importância para a gestão das organizações modernas, este instrumento mede a consecução de dois objetivos primordiais: um voltado para dentro, quando fornece indicadores confiáveis sobre o curso das ações tomadas; outro destinado a mostrar aos públicos da instituição – dirigentes, funcionários, parceiros, clientes-consumidores e sociedade em geral –, com visibilidade e transparência, os resultados obtidos na aplicação dos recursos e meios postos à disposição dos gestores, naquele exercício.

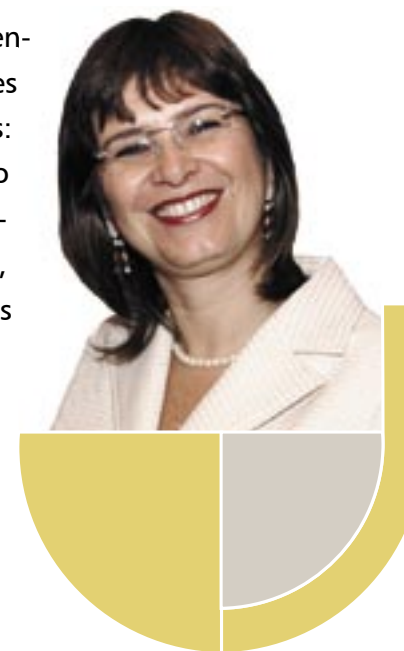
Em decorrência do primeiro foco, colhe-se na seara da cultura organizacional do CFC o salutar envolvimento dos funcionários e dirigentes numa colaboração social que transcende a mera divisão hierarquizada do trabalho. Sua prática já enseja, ao lado de uma melhoria do desempenho funcional, exemplos de exercício consciente da cidadania. Vê-se o entusiasmo do corpo funcional nas equipes de planejamento estratégico; nas tarefas de coleta de alimentos para distribuição em entidades filantrópicas; e no acolhimento de funcionários portadores de necessidade especiais. Além disso, tem-se uma participação efetiva em movimentos de integração, confraternização e outras ações em prol da melhoria da qualidade de vida.

Nesse contexto, como causa-e-efeito de tão auspicioso clima, o Balço Social de 2005 apontou a necessidade do desenvolvimento de ações socioambientais compatíveis com os anseios da sociedade brasileira e mesmo de toda a humanidade, diante dos graves problemas climáticos que ameaçam a vida no planeta.

Sem perder de vista sua finalidade legal, a gestão do CFC deve buscar sempre otimizar a aplicação dos recursos disponíveis para poder cumprir, igualmente, suas responsabilidades sociais.

Assim sendo, os quadros de “Planejamento Social para 2007” e o da “Distribuição do Resultado aos Programas” permitem antecipar que, do montante de recursos arrecadados pelo CFC, mais de 30% serão direcionados ao “Registro Profissional e Cadastral”, aproximadamente 15% para a “Educação Continuada” e mais 11% na “Valorização Profissional”, o que está coerente e atende à missão e às diretrizes do Conselho Federal de Contabilidade.

No mais – esse é o espírito de um Balço Social –, os gestores devem estar abertos ao recebimento de idéias novas, críticas e sugestões que possibilitem fazer sempre melhor nos próximos exercícios.



**Maria Clara Cavalcante Bugarim**  
Presidente

# Ação, compromisso e transparência



## Sumário

Introdução 7

Gestão Institucional 9

Gestão de Pessoas 21

Gestão Social 27

Balanço Social em Dados 45

Ação, compromisso  
e transparência





## Introdução

O Balço Social 2006 do Conselho Federal de Contabilidade dá continuidade ao processo de incorporação da responsabilidade social na gestão da entidade. Definido como um instrumento de demonstração das atividades sociais e ambientais, o Balço Social tem por finalidade conferir maior transparência e visibilidade às informações que interessam não apenas aos dirigentes, mas também aos funcionários, aos fornecedores, aos parceiros, aos consumidores e à sociedade.

Diferentes motivações e interesses, observadas ao longo do ano, conscientizaram o CFC a ser socialmente responsável. A mudança pôde ser observada com a contratação de 11 funcionários pelo ICP Cultural – entidade sem fins lucrativos de assistência social, que busca o fortalecimento e a inclusão social de pessoas portadoras de necessidades especiais na sociedade por meio de políticas de assistência social e a inserção no mercado de trabalho. Outras atividades focadas no social, como doação de alimentos, confraternizações entre os funcionários e colaboradores, são apresentadas neste Balço Social.

Este documento apresenta também informações contábeis, administrativas, financeiras, sociais e ambientais e foi elaborado em consonância com as Normas Brasileiras de Contabilidade – NBC T 3.7 e a NBC T 15.

O conteúdo do Balço Social foi dividido em 4 (quatro) partes:

1. **Gestão Institucional** - composta pelas atividades do Conselho Federal de Contabilidade, sua estrutura física, perfil do Sistema e uma breve apresentação do trabalho das Vice-presidências.
2. **Gestão de Pessoas** - neste bloco, são apresentados o empenho do CFC com o seu corpo funcional, o número de funcionários, os cursos oferecidos, o nível de escolaridade, a integração e os benefícios.
3. **Gestão Social** - aqui são apresentados os projetos, os programas e as ações de natureza social em prol da categoria contábil e da sociedade.
4. **Balço Social em Dados** - constituído por pesquisas de satisfação e de insatisfação do quadro funcional e dos CRCs, além do Demonstrativo do Valor Adicionado e dos diversos demonstrativos de natureza contábil, financeira e social.

Acompanha o exemplar do Balço Social CFC 2006 1 (um) DVD.

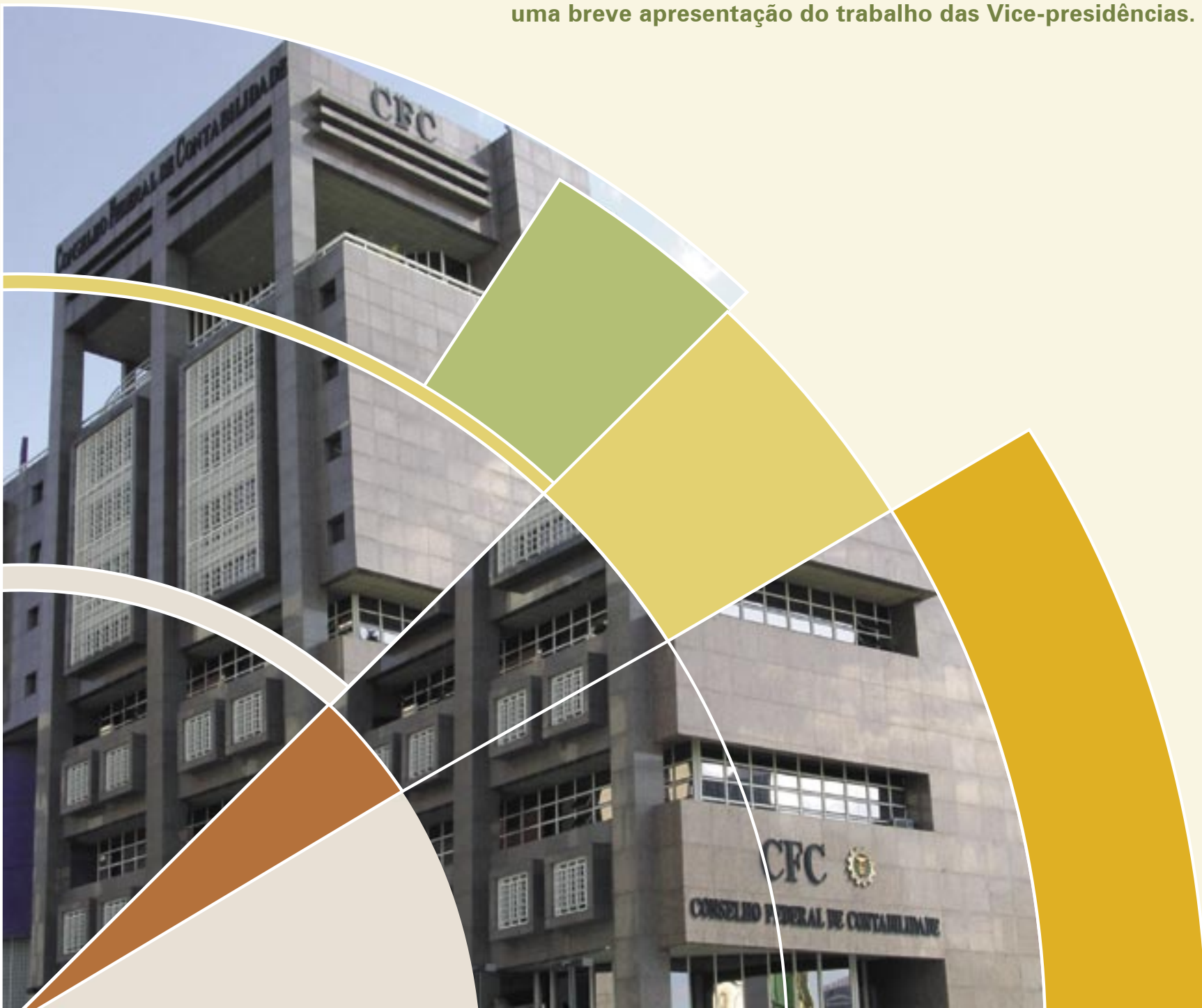


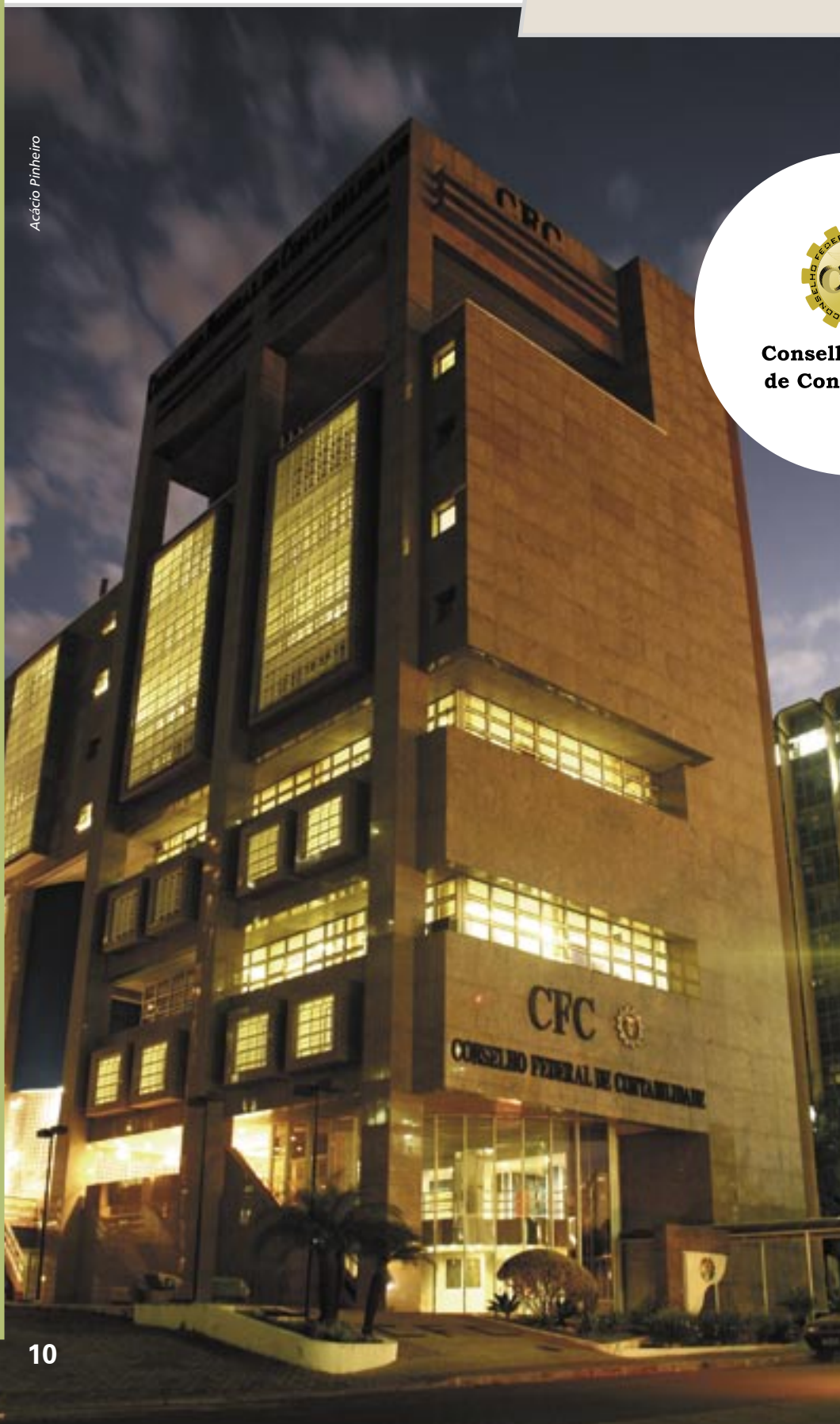
Divulgação



# Gestão Institucional

**Apresenta as atividades do Conselho Federal de Contabilidade, sua estrutura física, perfil do Sistema e uma breve apresentação do trabalho das Vice-presidências.**





### Conselho Federal de Contabilidade

## CFC

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC) é uma autarquia especial de caráter corporativista, sem vínculo com a Administração Pública Federal, criada pelo Decreto-Lei nº 9.295, de 27 de maio de 1946. O CFC e os 27 Conselhos Regionais integram o Sistema CFC/CRCs, que tem por finalidade, nos termos da legislação em vigor, orientar, normatizar e fiscalizar o exercício da profissão contábil, cada um em sua base jurisdicional. Em 2006, pela primeira vez, o Conselho Federal de Contabilidade empossou 27 conselheiros efetivos e igual número de suplentes, que representam no Plenário os 26 estados da Federação e mais o Distrito Federal.

## MISSÃO

Promover o desenvolvimento da profissão contábil, primando pela ética e pela qualidade na prestação dos serviços; realizar o registro e a fiscalização de profissionais e organizações contábeis; e atuar como fator de proteção da sociedade.

## VISÃO

Ser reconhecido como um Conselho atuante e representativo da profissão contábil e de proteção da sociedade.

## VALORES

- Ética no trabalho
- Companheirismo
- Responsabilidades profissional e social
- Compromisso
- Confiança
- Transparência
- Respeito
- Trabalho perseverante

## DIRETRIZES

- Fortalecer a imagem do Sistema CFC/CRCs e do profissional da Contabilidade na sociedade.
- Acompanhar e elaborar normas de interesse da profissão, bem como da sociedade.
- Otimizar o Registro e a Fiscalização.
- Fomentar a Educação Profissional Continuada.
- Ampliar a participação política e social do contabilista.
- Modernizar e otimizar a gestão no Sistema CFC/CRCs.

## SEDE

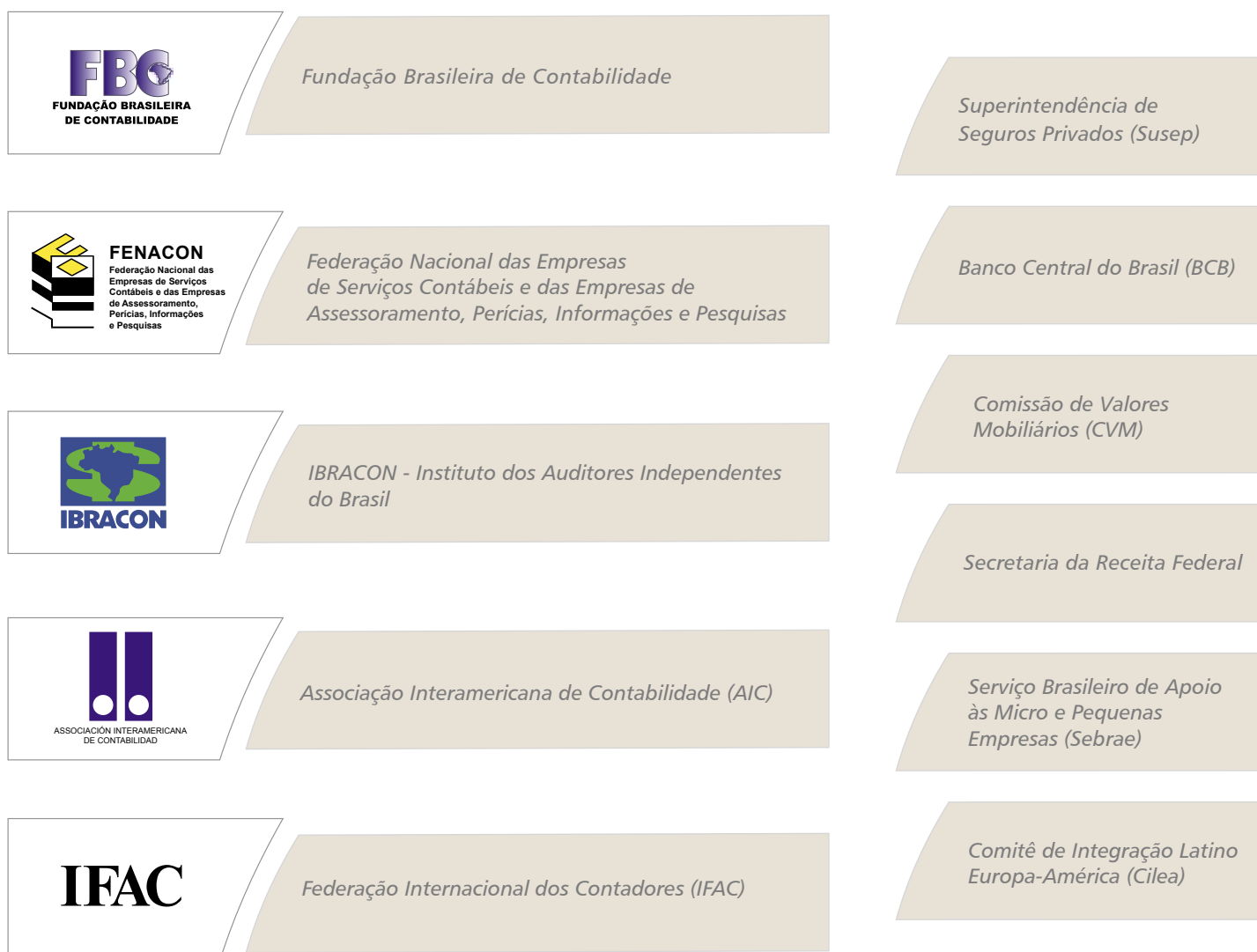
O Conselho Federal de Contabilidade está localizado no Setor de Autarquias Sul, Quadra 5, Bloco J, Edifício CFC, Brasília (DF). O CFC foi inaugurado na Capital Federal em 20 de novembro de 1996. Sua área construída totaliza 11.470 m<sup>2</sup> nos seus 13 (treze) andares e 3 (três) subsolos.

## PERFIL DO SISTEMA

Ao completar 60 anos em 2006, o Sistema CFC/CRCs registrou **394.588** profissionais cadastrados, sendo 199.671 contadores e 194.917 técnicos em contabilidade, bem como 65.615 organizações contábeis. O Sistema possui um quadro funcional de **1.124 funcionários**, 176 estagiários e 248 prestadores de serviço. A área total construída – incluindo os Conselhos Regionais – é de 45.972 m<sup>2</sup>.

### ENTIDADES DE RELACIONAMENTO

Com vistas a promover uma maior interação com entidades afins, o CFC busca efetivar parcerias em diversas áreas de atuação. Tais parcerias inseriram o Conselho Federal de Contabilidade no âmbito das discussões mundiais e de interesse da classe contábil. Conheça abaixo as entidades nacionais e internacionais com as quais o CFC manteve contato em 2006.



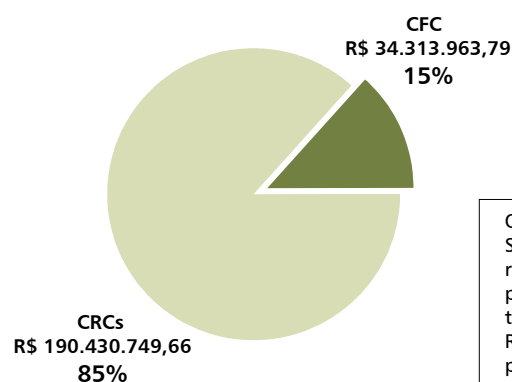
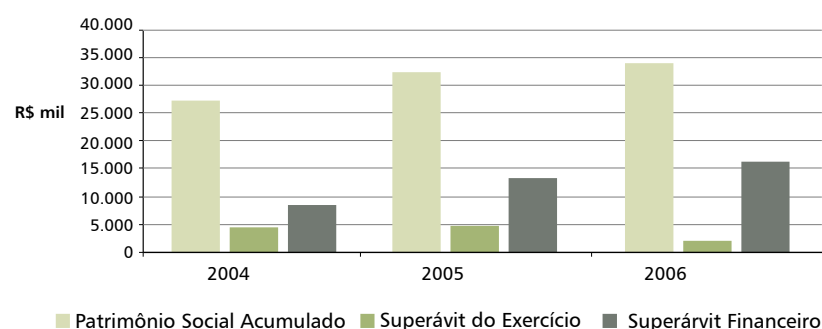
## INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FINANCEIRAS

O CFC é uma entidade economicamente estável, com um patrimônio considerável, que visa garantir suas necessidades operacionais e sua continuidade. Em 31 de dezembro de 2006, o seu patrimônio total era de R\$ 34.313.963,79.

O patrimônio social total do Sistema CFC/CRCs é de **R\$ 224.744.713,45**, sendo que **15,26%** corresponde ao patrimônio do Conselho Federal.

Com a gestão estratégica de seus recursos, foi possível alavancar o superávit financeiro, significativamente, nos últimos três anos sem que houvesse queda em seus investimentos. O percentual apurado de crescimento foi de aproximadamente 91%.

Evolução histórica de resultados econômico-financeiros



Os recursos originados do Sistema CFC/CRCs são reaplicados na categoria por meio da realização de trabalhos nas áreas de Registro e Fiscalização da profissão contábil.

Total do Patrimônio Social CFC/CRCs: R\$ 224.744.713,45

Informações Econômico-financeiras	2004 R\$ mil	2005 R\$ mil	2006 R\$ mil
Patrimônio Social Acumulado	27.676	32.270	34.314
Superávit do Exercício	4.487	4.594	2.044
Superávit Financeiro	8.410	13.234	16.125

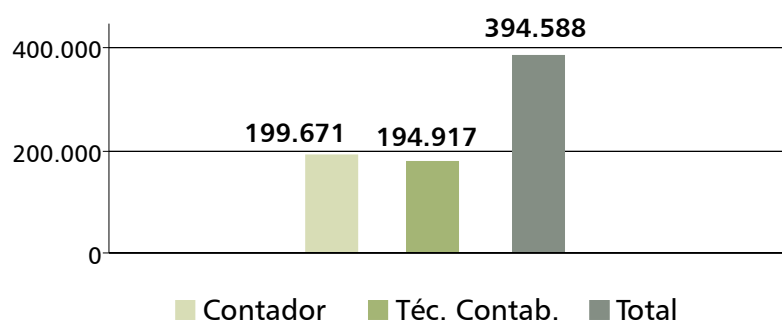
### REGISTRO

A Vice-presidência de Registro é a responsável pela coordenação, orientação e acompanhamento dos programas e das atividades dos CRCs.

**Pela primeira vez, no ano de 2006, o número de contadores superou o número de técnicos em contabilidade.**

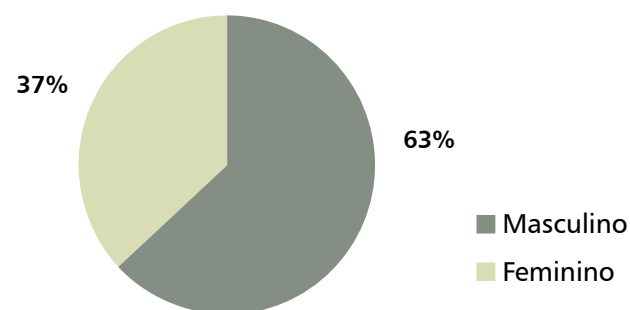
	2005	2006	%
Contador	189.803	199.671	5,20%
Técnico em Contabilidade	200.526	194.917	(2,79%)
Organizações Contábeis	65.148	65.615	0,72%
<b>Total</b>	<b>455.477</b>	<b>460.203</b>	<b>1,03%</b>

#### Registros Ativos



**No universo dos profissionais contábeis, o Sistema CFC/CRCs conta com a participação de 144.747 mulheres contabilistas em plena atividade, que representam 37% dos profissionais ativos.**

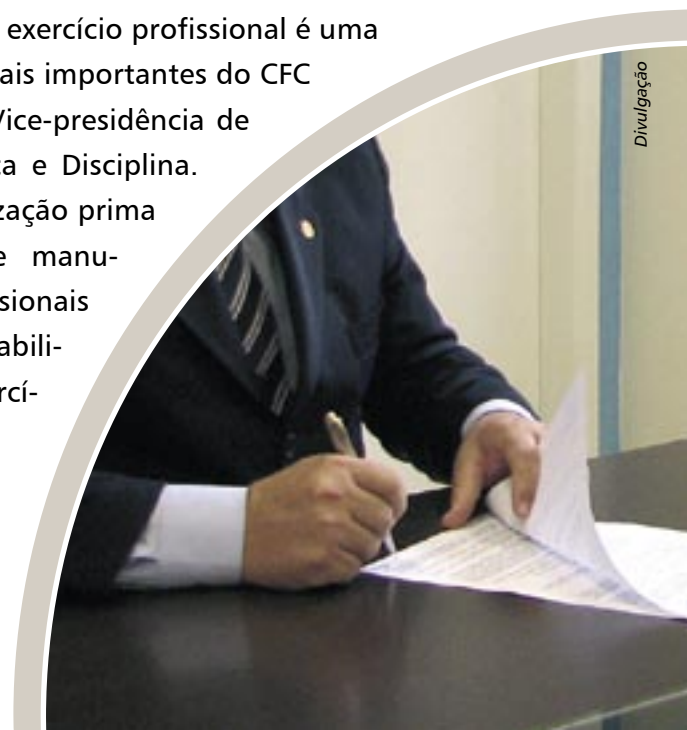
#### Ativos por gênero



Dentre os projetos para 2007, destacam-se a Elaboração da Anotação de Responsabilidade Técnica; a Emissão das Novas Carteiras de Identidade de Contabilistas com Certificação Digital; e o Recadastramento Profissional.

### FISCALIZAÇÃO

A fiscalização do exercício profissional é uma das atividades mais importantes do CFC e está ligada à Vice-presidência de Fiscalização, Ética e Disciplina. A área de Fiscalização prima pela garantia e manutenção de profissionais qualificados e habilitados para o exercício da profissão.



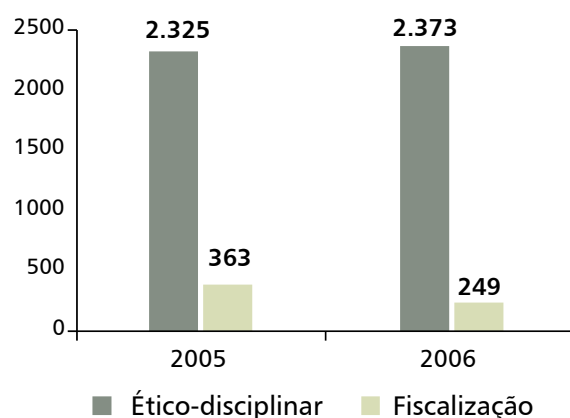


**Durante o ano de 2006, foram analisados e julgados 2.622 processos e investidos um total de R\$ 116.395,42 em acompanhamento, assessoramento e treinamento dos fiscais do Sistema.**

*sensu*, além de viabilizar o apoio de eventos nos Conselhos Regionais.

**Durante o ano, foram investidos, aproximadamente, R\$ 1.070.000,00 em projetos e programas de Educação Continuada.**

Quantidade de processos julgados



## DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

A Vice-presidência de Desenvolvimento Profissional é responsável pelo apoio e realização de atividades e programas voltados ao aprimoramento, à capacitação, à qualificação e ao desenvolvimento dos profissionais contábeis. Um dos objetivos é aprimorar os conhecimentos dos profissionais da Contabilidade em apoio a cursos de *lato e stricto*

## CONTROLE INTERNO

A Vice-presidência de Controle Interno, ao desempenhar o seu papel como importante instrumento de controle gerencial para o Sistema, reafirma o seu compromisso ao cumprir as legislações vigentes.

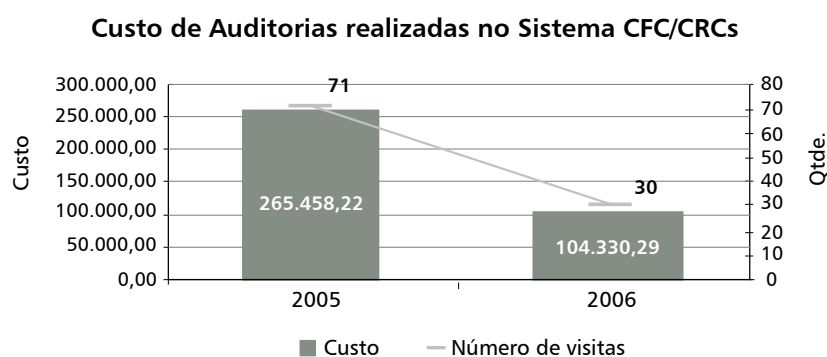
**Em 2006, a Câmara realizou 12 reuniões e julgou 547 processos.**

Processos Analisados e Aprovados	2005	2006
Balancetes	324	334
Orçamentos (preliminares e definitivos)	28	28
Créditos Adicionais	199	157
Prestação de Contas	28	28
<b>Total</b>	<b>580</b>	<b>547</b>

**O número de créditos adicionais enviados ao CFC reduziu 21% em relação a 2005, demonstrando uma melhoria no planejamento orçamentário do Sistema CFC/CRCs.**

### Auditoria

Desenvolveu ações que aprimoraram os trabalhos com agilidade e segurança. Em 2006, foi adquirido um *software* que permite o gerenciamento das atividades da auditoria. A ferramenta, também, possibilita o trabalho por meio da *web*, visando assim a uma comunicação eficiente e eficaz entre os Regionais.



Em 2006, foram realizadas 30 visitas, sendo 28 auditorias de gestão e 2 auditorias especiais.

### GABINETE DA PRESIDÊNCIA

É um órgão de assessoramento da Presidência, que envolve também a coordenação dos principais eventos apoiados pelo CFC. A Presidência participou de vários encontros, seminários e outros eventos no Brasil e no exterior voltados à categoria contábil, levando a contribuição do Conselho para ser compartilhada com a classe contábil.



Divulgação



## ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Trabalha na divulgação das informações do CFC para os seus públicos interno e externo, garantindo a ampla visibilidade dos atos e dos eventos do Conselho. Para isso, dispõe de alguns canais de notícias, como o *site* e o *Jornal do CFC*.

A comunicação dirigida ao aperfeiçoamento da formação dos profissionais contábeis se dá com as edições da Revista Brasileira de Contabilidade (RBC) e da Revista Eletrônica de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC). Além disso, produz e edita materiais de apoio à divulgação institucional, como folhetos, fôlderes, cartazes, encartes e outros.

## ASSESSORIA PARLAMENTAR

Realiza contatos com parlamentares e acompanha todas as matérias de interesse do Sistema CFC/CRCs em tramitação no Congresso Nacional. Em 2006, foi criado um boletim eletrônico – que já conta com 2 mil cadastros – com o objetivo de informar os profissionais da contabilidade sobre as notícias do Congresso.

## ASSESSORIA JURÍDICA

Responsável pela representação judicial e extrajudicial do CFC, exerce atividades de assessoramento e consultoria no Sistema CFC/CRCs; elabora pareceres; e analisa contratos, convênios, minutas de atos normativos de interesse dos Conselhos e outros assuntos de ordem legal. Atua como órgão auxiliar das Câmaras e das Vice-presidências do CFC na emissão de pareceres para instrução de processos administrativos.

Atividades	2005	2006
Pareceres	223	140
Memorandos	36	194
Consultas (via e-mail)	207	414
Processos Judiciais	28	37
Processos (TCU)	12	10
Informações	1.809	1.017
Visitas técnicas	16	2

**Em função da informatização entre os Regionais, houve um aumento no atendimento a consultas e no contato via e-mail. Em decorrência disso, houve uma queda nas visitas técnicas.**

O CFC impetrou mandado de segurança contra editais públicos para a contratação de auditores, analistas de finanças e controle e outros. A ação busca a retificação de editais, restringindo à ocupação de tais cargos somente os profissionais com formação em Ciências Contábeis registrados nos CRCs.

### ADMINISTRAÇÃO

O CFC investiu no corpo funcional e na sua infra-estrutura, com a reforma da sede e a revitalização do parque de informática. No plano de modernização tecnológica, o CFC adquiriu servidores, *notebooks*, impressoras, computadores e monitores. No que diz respeito à capacitação profissional dos funcionários, destaque para a implementação do Planejamento Estratégico do CFC, que priorizou a realização de cursos e treinamentos, assim como a realização do Concurso Público Simplificado.

---

**O CFC investiu R\$ 303.024,89 no plano de modernização tecnológica.**

---

### DESENVOLVIMENTO OPERACIONAL

A Vice-presidência de Desenvolvimento Operacional foi criada com o objetivo de contribuir de forma estruturada, organizada e sistêmica na gestão dos Conselhos Regionais de Contabilidade. São homologadas resoluções dos CRCs que dispõem sobre o parcelamento de pagamento da anuidade, débitos anteriores e redução da anuidade aos profissionais.

---

**Em 2006, foram homologadas 52 resoluções dos CRCs que tratam do pagamento de anuidades.**

---

Fotos cedidas pelos Conselhos Regionais





## TÉCNICA

A emissão de normas contábeis e de esclarecimentos às consultas enviadas ao Conselho Federal de Contabilidade no que pertine à aplicação das normas concretizam, fundamentalmente, as atividades da Vice-presidência Técnica, que oferece suporte técnico para o pleno desempenho do exercício profissional.

A partir de 2006, o CFC adotou nova metodologia para o estudo e a emissão de normas contábeis:

- mediante Portaria CFC nº 56/06, que prevê a figura do relator, do revisor e do coordenador técnico, este último, obrigatoriamente, membro da Câmara Técnica do CFC;
- por meio do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, criado pela Resolução CFC nº 1.055/05, em 7 de outubro de 2005, com a participação das seguintes entidades: Abrasca, Apimec, Bovespa, CFC, Fipecafi e IBRACON.



# Gestão de Pessoas

## Gestão de Pessoas

Apresenta o empenho do CFC com o seu corpo funcional, o número de funcionários, os cursos oferecidos, o nível de escolaridade, a integração e os benefícios.





Divulgação

### DEPARTAMENTO DE GESTÃO DE PESSOAS

Com o objetivo de otimizar o comprometimento dos funcionários, propiciar o desempenho diferenciado e alcançar a missão institucional, o CFC criou o Departamento de Gestão de Pessoas, que possibilita o bem-estar do seu corpo funcional e o aumento da qualidade dos serviços prestados.

### RECURSOS HUMANOS

#### Quadro de Pessoal

Em dezembro de 2006, o corpo funcional do CFC era formado por 125 colaboradores, entre funcionários, estagiários e contratos especiais, além dos 54 conselheiros – efetivos e suplentes,



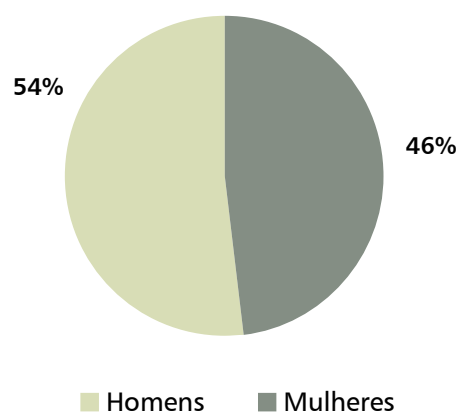
não-remunerados, capacitados para desenvolver trabalhos de assessoramento e apoio aos diversos projetos da instituição em prol da classe contábil e da sociedade como um todo.

zadas e do modo como são estimuladas e capacitadas. Foi com base nesse entendimento que todo o corpo funcional do CFC teve a oportunidade de participar, em 2006, de cursos e de eventos de capacitação, destacando-se o Treinamento de Formação de Líderes, o Seminário de Integração e Desenvolvimento Inter-Setorial e o Seminário de Gestão do CFC.

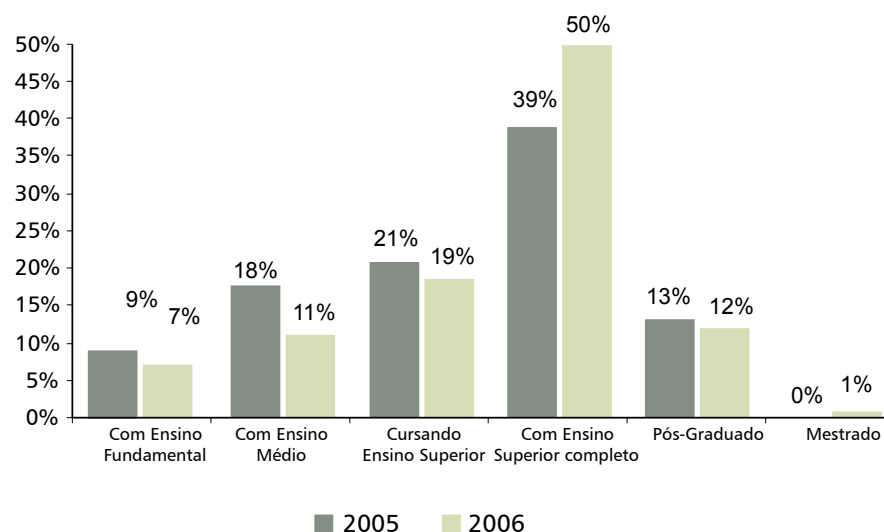
O corpo funcional, em 2006, era composto de **67** mulheres e **58** homens.

Em 2006, foram investidos **R\$ 239.975,29** em cursos, treinamentos e capacitação funcional.

Distribuição por gênero



Nível de Escolaridade



## CURSOS/TREINAMENTOS/ CAPACITAÇÃO

O desempenho de uma entidade depende da contribuição das pessoas que a compõem, da forma como elas estão organi-

Em 2006, o número de funcionários com nível superior completo subiu de 39% para 50%.

## Gestão de Pessoas

### Seminário de Integração de Desenvolvimento Inter-Setorial

Participantes:  
107 funcionários do CFC  
Carga horária: 20 horas/aula



Divulgação

### Formação de Líderes

Participantes:  
24 gestores do CFC  
carga horária: 100 horas/aula



Divulgação

### Seminário de Gestão do CFC

Participantes:  
42 Conselheiros e  
Coordenadores do CFC  
Carga horária: 16 horas/aula



Divulgação

Divulgação



## SUPERAÇÃO 2006

Os funcionários do CFC se reuniram em um hotel fazenda em Goiás, no período de 20 a 22 de dezembro, para a realização do SuperAção CFC 2006. Juntos, em evento de imersão, foi possível vivenciar um processo de desenvolvimento de habilidades individuais e coletivas fundamentais ao dia-a-dia de trabalho.

SuperAção	
Dados	Quantidade
Funcionários participantes	96
Funcionários do Instituto Cultural e Profissionalizante de Pessoas Portadoras de Deficiência do Distrito Federal (ICP Cultural)	11
Total de funcionários participantes	107

## BENEFÍCIOS

Os funcionários do CFC contam com alguns benefícios que visam promover o bom desempenho funcional, como, por

exemplo, o auxílio-alimentação, o vale-transporte, o plano de saúde e o auxílio-educação.

## CONTRATAÇÃO DE PESSOAS

No primeiro semestre de 2006, foi realizado o Concurso Público Simplificado, com vistas a suprir as necessidades da entidade e a melhorar o atendimento aos profissionais, Conselhos e sociedade.

Em 2006, foram admitidos **29** funcionários por meio de concurso público e contratados **17** estagiários e **11** portadores de necessidades especiais.



# Gestão Social

# Gestão Social

Apresenta os projetos, os programas e as ações de natureza social em prol da categoria contábil e da sociedade.

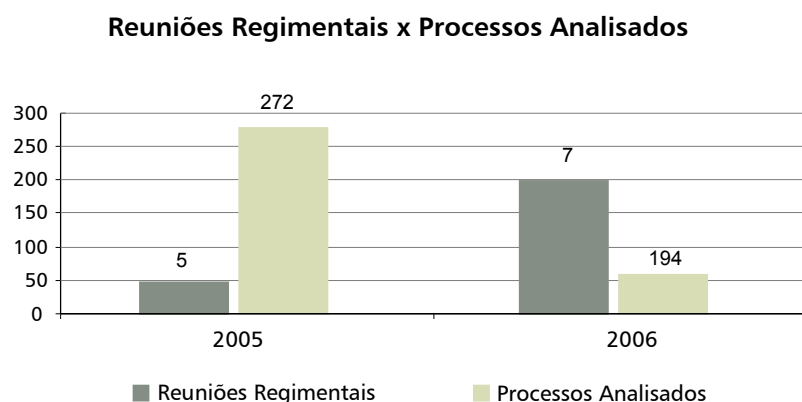


### PROJETOS E PROGRAMAS

#### Revisão Externa da Qualidade (CRE)

Instituído pelo CFC e pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, o Comitê Administrador do Programa de Revisão Externa da Qualidade (CRE) tem por objetivo avaliar os procedimentos adotados pelos contadores, quando da sua atuação como Auditores Independentes, bem como pelas empresas de auditoria, de forma a assegurar a qualidade dos trabalhos desenvolvidos.

Em 2006, foram realizadas 7 reuniões regimentais do Comitê, sendo que foram analisados 194 processos de revisão pelos pares.



#### Exame de Suficiência

O Exame de Suficiência, suspenso por medida judicial, visa elevar a qualidade dos serviços contábeis prestados, bem como valorizar a profissão contábil no Brasil. Durante o ano de 2006, a Comissão trabalhou na elaboração do livro sobre o Exame de Suficiência e do Caderno Institucional, contendo o histórico de todas as edições do Exame.

#### Excelência na Contabilidade

Criado no ano 2000, o programa tem como proposta intensificar a realização de cursos de pós-graduação *lato* e *stricto sensu* em Contabilidade, além de promover o aperfei-

çoamento dos professores dos cursos de Ciências Contábeis e dos contadores e técnicos em contabilidade. O CFC apoiou, em 2006, mediante convênio firmado com instituições de ensino superior, a realização de 18 cursos de pós-graduação em níveis *lato* e *stricto sensu*.

**Valor investido: R\$ 1.755.836,73**

CRC	Cursos Aprovados	
	<i>Lato Sensu</i>	<i>Stricto Sensu</i>
AC	1	-
AM	-	1
AP	2	-
BA	4	-
CE	1	-
DF	-	1
ES	-	2
PE	1	-
RJ	-	1
SC	1	2
SP	1	-
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>7</b>

## Evento de Um Dia

Tem como objetivo a capacitação profissional, a integração da classe contábil, a definição de estratégias de fiscalização preventiva, a capacitação de registros e outros, para a busca constante da excelência no exercício profissional.

Em 2006, o CFC apoiou a realização de 26 pales-

tras e 32 cursos em dez estados, caracterizados como Evento de Um Dia.

Modalidade	R\$	Quantidade
Apoio a Palestras	33.288,94	26
Apoio a Cursos	41.324,87	32
<b>Total</b>	<b>74.613,81</b>	<b>58</b>

## Contabilizando o Sucesso

O programa é uma parceria do CFC com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e oportuniza aos contabilistas conhecimentos de ferramentas, técnicas e instrumentos de gestão, com a finalidade de reduzir a alta taxa de mortalidade das micros e pequenas empresas existentes no País.

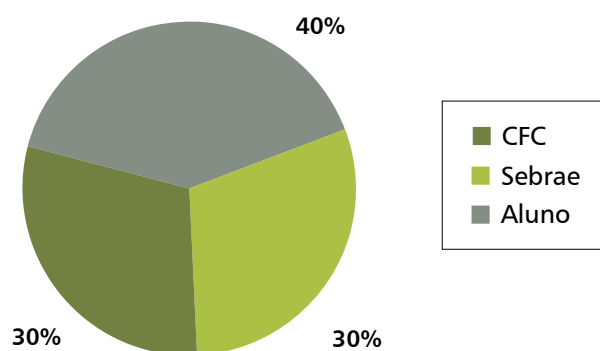
**Em 2006, o programa atingiu 22 estados e o Distrito Federal, sendo investidos R\$ 323.970,58.**



Divulgação

O CFC e o Sebrae subsidiaram 60% dos custos do Programa, como demonstrado no gráfico abaixo.

Participação nos custos



Foram certificados 259 alunos, com uma média de 75% de aprovação dos contabilistas participantes do curso.

### Cadastro Nacional de Auditores Independentes (CNAI)



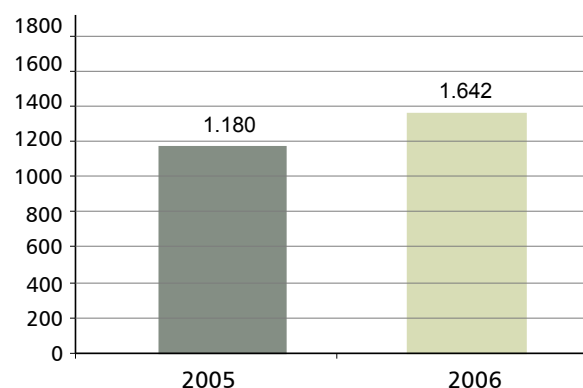
Foi criado pela Resolução CFC nº 1.019/2005, atendendo à exigência da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Banco Central do Brasil (BCB) para a realização de exame de qualificação para os auditores que atuam nas áreas reguladas por esses órgãos.

O objetivo do CNAI é estimular o estudo das Nor-

mas Brasileiras de Contabilidade inerentes à área de Auditoria e cadastrar todos os profissionais que atuam no mercado de auditoria independente.

Em 2006, houve um acréscimo de 39,15% do número de profissionais inscritos no CNAI em relação a 2005.

Profissionais inscritos no CNAI



### Exame de Qualificação Técnica (EQT)

Criado pela Resolução CFC nº 1.018/2005, o EQT surgiu para atender às exigências de registro e atuação em auditoria nas áreas reguladas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Banco Central do Brasil (BCB).

Com o advento da Resolução CFC nº 1.080/2006, a Superintendência de Seguros Privados (Susep) também passou a exigir a aprovação no Exame dos contadores que pretendem atuar em auditorias nas instituições que este órgão regula.



O total de inscritos para o 5º EQT representou um aumento de 18,58% em relação ao 4º EQT. O aumento ocorreu em função da aplicação do Exame exigido pela Susep.

Até dezembro de 2006, foram cadastrados, aproximadamente, **1.300** professores do curso de Ciências Contábeis.

Exame de Qualificação Técnica	2006			
	4º Exame		5º Exame	
	Inscritos	Aprovados	Inscritos	Aprovados
Qualificação Técnica Geral	385	221	388	107
BCB	223	77	188	53
Susep	0	0	145	172
<b>Total</b>	<b>608</b>	<b>298</b>	<b>721</b>	<b>332</b>

## Projeto de Reformulação do Decreto-Lei nº 9.295/46

Em 2006, foram aplicados dois Exames, perfazendo um total de **1.329** inscritos para as três provas.

O CFC constituiu Comissão Nacional com o objetivo de apresentar proposições para a alteração do Decreto-Lei nº 9.295/46, criando também Comissões Estaduais em todas as Unidades Federativas para levantamento das reivindicações regionais.

A reformulação da atual Lei de Regência da profissão contábil deverá ser apresentada no Congresso Nacional em 2007 e será o resultado de um amplo esforço de gestão participativa, por meio do qual o CFC e os CRCs disponibilizarão canais de participação direta para a categoria contábil e toda a sociedade.

Exame de Qualificação Técnica	2004/2005		2006	
	Inscritos	Aprovados	Inscritos	Aprovados
Qualificação Técnica Geral	1.255	778	773	328
BCB	1.028	536	411	130
Susep	0	0	145	172
<b>Total</b>	<b>2.283</b>	<b>1.314</b>	<b>1.329</b>	<b>630</b>

## Cadastro Nacional de Professores

O CFC deu início ao Cadastro Nacional de Professores, com o objetivo de identificar, cadastrar e integrar o corpo docente das Instituições de Ensino Superior (IESs), contribuindo com a qualidade da formação dos futuros contadores.



Divulgação



Divulgação

### Projeto Mulher Contabilista

Possibilita um maior envolvimento e participação das mulheres na categoria, por meio de eventos e ações realizadas em todos os estados e tem como objetivo incentivar a presença das mulheres no contexto sociopolítico do País.



Em 2006, o CFC apoiou a realização de 10 Encontros da Mulher Contabilista em diversos estados, nos quais houve uma participação média de **300** inscritos.

### PROGRAMAS COM A PARTICIPAÇÃO DO CFC

#### Comitê de Pronunciamento Contábil (CPC)

Criado pela Resolução CFC nº 1.055/2005, o CPC iniciou as atividades em 2006



e foi idealizado a partir de esforços e comunhão de objetivos das seguintes entidades:

#### Composição do Comitê

- Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca)
- Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais (Apimec)
- Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa)
- Conselho Federal de Contabilidade (CFC)
- Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras (Fipecafi)
- IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil

O CPC conta ainda com o apoio de importantes órgãos reguladores, como a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), o Banco Central do Brasil, a Superintendência de Seguros Privados (Susep) e a Secretaria da Receita Federal. O objetivo do CPC é estudar, preparar e emitir pronunciamentos técnicos sobre procedimentos de contabilidade e a divulgação de informações dessa natureza, para permitir a emissão de normas para entidade reguladora brasileira, visando à centralização e à uniformização do seu processo de produção, levando-se sempre em conta a convergência da contabilidade brasileira aos padrões internacionais.

Em 2006, foi disponibilizado, para audiência pública, o CPC 01 – Redução no Valor Recuperável dos Ativos - *Impairment*.

## Sistema Púico de Escrituração Digital (SPED)



O SPED é uma solução tecnológica que vem sendo desenvolvida sob a coordenação da Receita Federal do Brasil (RFB) e que oficializa os arquivos digitais referentes às escriturações fiscal e contábil dos sistemas empresariais, dentro de um formato específico e padronizado. Tem como objetivo integrar os fiscos federal, estaduais e municipais, além de todo o processo relativo às notas fiscais. O CFC tem marcado presença no desenvolvimento do SPED e participado com sugestões técnicas, especificamente quanto ao módulo de Escrituração Contábil Digital e, sobretudo, no que diz respeito às Normas Brasileiras de Contabilidade.

O CFC editou a Resolução CFC nº 1.020/2005, que aprovou a NBCT 2.8 - Das Formalidades da Escrituração Contábil em Forma Eletrônica.

## Comissão Consultiva de Normas e Auditoria da Comissão de Valores Mobiliários

O CFC designou, em 2006, 3 (três) representantes para compor a Comissão Consultiva de Normas Contábeis (CCNC) na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), com o objetivo de:

- divulgar informações de natureza contábil das companhias abertas, visando ao desenvolvimento do mercado de valores mobiliários;
- sugerir projetos de normatização requeridos sobre temas de natureza contábil no mercado de valores mobiliários; e
- analisar as normas editadas pela CVM, visando a sua atualização e compatibilização com as práticas internacionais.

### Representantes da Comissão

- Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca)
- Associação Brasileira dos Analistas do Mercado de Capitais (Abamec)
- Comissão de Valores Mobiliários (CVM)
- Conselho Federal de Contabilidade (CFC)
- Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras (Fipecafi)
- IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil

## Entidades Desportivas Profissionais

O CFC promoveu reuniões com representantes de vários clubes brasileiros de futebol profissional, com o propósito de compatibilizar a NBCT 10.13, que trata Dos Aspectos Contábeis Específicos em Entidades Desportivas Profissionais, com a Cartilha editada pelo Ministério do Esporte, que versa sobre a Padronização das Práticas Contábeis. O objetivo foi buscar o entendimento sobre o alcance da referida norma frente à discussão dos efeitos que sua aplicação pode produzir em relação às práticas até então utilizadas pelos clubes.

Iderlon Calasancio



### EVENTOS

#### Seminário de Vice-presidentes de Controle Interno

O Seminário de Vice-presidentes de Controle Interno do Sistema CFC/CRCs, realizado em março de 2006, teve como objetivo apresentar e discutir o funcionamento e as atribuições das Câmaras como órgão de fiscalização interna.

Iderlon Calasancio



#### Encontro Nacional de Coordenadores de Curso de Ciências Contábeis

Em julho de 2006, o CFC promoveu o primeiro Encontro Nacional com **270** coordenadores de curso de Ciências Contábeis, para debater temas que norteiam a educação superior no País, em especial, o papel do coordenador do curso na formação dos estudantes que serão os futuros profissionais da contabilidade.

Iderlon Calasancio



#### Encontro dos Assessores Jurídicos

Em outubro de 2006, o CFC realizou o primeiro Encontro dos Assessores Jurídicos do Sistema CFC/CRCs, para discutir assuntos de interesse dessas entidades. O Encontro demonstrou o comprometimento do grupo, bem como a integração e a harmonia das ações realizadas em benefício do fortalecimento do Sistema.

Divulgaço



Representantes de **17** países – Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Chile, Espanha, França, Itália, México, Paraguai, Peru, Portugal, Porto Rico, Romênia, Uruguai e Venezuela – participaram do evento, no qual foram discutidas questões que envolvem o nascimento, o crescimento, a gestão dos pequenos e médios negócios e a relação do contabilista nesse processo.

## Comitê de Integração Latino Europa-América (Cilea)

Realizado em Fortaleza (CE), no mês de outubro de 2006, o XIII Seminário Internacional do Comitê de Integração Latino Europa-América. O Cilea congrega organismos de representação de profissões liberais independentes, em Ciências Econômicas e Contábeis dos países de língua latina.

O evento reuniu profissionais de diversos países e teve como tema principal a “Gestão Corporativa e a Política Tributária no Desenvolvimento Globalizado das Pequenas e Médias Empresas”.

## Prolatino

O VIII Congresso Internacional de Contabilidade do Mundo Latino (Prolatino) reuniu, em Portugal, cerca de **1.100** participantes das comunidades científica, acadêmica e profissional da contabilidade mundial.

Temas como normalização contábil, o ensino da contabilidade, a profissão, a influência no desenvolvimento da contabilidade, a contabilidade pública e a contabilidade de custos (passado, presente e futuro) foram discutidos pelos participantes.



Arquivo CTOC

### CULTURA, LAZER E AÇÕES SOCIAIS



#### Site do CFC

O site do CFC, em 2006, foi considerado importante referência em pesquisa na área contábil. A página possui ferramentas sofisticadas de acesso e navegação ao seu vasto conteúdo, proporcionando agilidade no relacionamento com os usuários.

Em 2006, o site obteve **2.978.136** acessos.

#### Jornal do CFC

O Jornal do CFC já está consolidado no meio contábil. Em 2006, foram impressas 5 (cinco) edições, com uma tiragem de **64 mil exemplares** cada uma. O periódico, que é distribuído para profissionais, estudantes e entidades contábeis, traz em suas 12 páginas, notícias de interesse dos contabilistas de todo o País. Os recursos utilizados em 2006 foram de **R\$ 310.158,90**.



#### Revista Brasileira de Contabilidade (RBC)

A RBC fechou o ano de 2006 com 6 (seis) edições, e um total de **96 mil exemplares**. Foram veiculados 24 artigos técnicos e científicos de profissionais da Contabilidade, além de entrevistas e reportagens de interesse da classe contábil, tanto técnicas como políticas. Em 2006, merecem destaque as edições nº 160 e 161, com as entrevistas dos quatro principais candidatos à Presidência da República - Luiz Inácio Lula da Silva (PT/SP), Geraldo Alckmin (PSDB/SP), Heloísa Helena (PSOL/AL) e Cristovam Buarque (PDT/DF).



## Revista de Educao e Pesquisa em Contabilidade - REPeC

No dia 8 de dezembro, foi lanada, no Plenrio do CFC, a REPeC – publicao eletrnica, com acesso gratuito por meio da internet ([www.repec.org.br](http://www.repec.org.br)). A revista visa promover a pesquisa na rea de Contabilidade no Brasil e, assim, contribuir para o desenvolvimento da profisso, mediante a divulgao de trabalhos acadmicos que possam apresentar novas metodologias e perspectivas tericas e prticas.

## Biblioteca do CFC

Possui em seu acervo bibliogrfico, aproximadamente, **8.800 exemplares** de livros, teses de doutorados e dissertaes de mestrados, alm de peridicos nacionais e estrangeiros. Em 2006, 1.561 visitantes passaram pela Biblioteca e foram feitas 830 solicitaes de pesquisa via e-mail. Foram investidos R\$ 39.325,08 em livros e em assinaturas de peridicos.

No ano de 2006, foram adquiridas vrias obras literrias para a Coleo Cultura e Lazer, com o objetivo de incentivar os funcionrios do CFC à leitura.

Divulgao





### Publicações do CFC

Em 2006, o CFC editou alguns livros de grande importância para a classe contábil.

**Balço Social 2005** - demonstrativo de gestão que registra, de forma clara e objetiva, o grau de comprometimento que a organização tem em relação à sociedade e ao meio ambiente.

**Sumário da Comparação das Práticas Contábeis Adotadas no Brasil com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS)** - estudo realizado pelo CFC, em parceria com o IBRACON, que lista as principais diferenças entre as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil e as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS).

**A busca da convergência da contabilidade aos padrões internacionais: a search for the accounting convergence to the international standards** - organizado pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e editado pelo CFC.



### Museu

O Museu Brasileiro de Contabilidade é um dos mais importantes da área contábil no Brasil, reunindo um **acervo de mais de 300 itens**, entre os quais a maior coleção de livros, medalhas e máquinas utilizadas durante a história da Contabilidade. O Museu expõe a evolução da Contabilidade no Brasil e no mundo por meio de peças e documentos históricos.



Divulgação

### Capoeira

O CFC incentiva seus funcionários para a prática da capoeira em suas dependências. As aulas são ministradas em horário alternativo e o instrutor do grupo é funcionário do próprio Conselho.

Acácio Pinheiro





## Dança de Salão

A dança de salão também é incentivada pelo CFC, que cede espaço físico para a realização das aulas. Os ritmos ensinados variam de salsa a forró, em aulas que acontecem duas vezes por semana.

## Coral Balço das Vozes

Composto por 20 integrantes, o Coral realizou diversas apresentações em eventos do CFC. Destaque em 2006 para apresentações em lares de idosos, associação de assistência a portadores de câncer, empresas, instituições de caridade e *shoppings* do Distrito Federal.

## Dia das Crianças

O CFC recebeu os filhos de seus funcionários num evento em homenagem ao Dia das Crianças. A iniciativa mobilizou boa parte dos pais, que atuaram como monitores e organizadores. Com uma programação diversificada, o evento proporcionou uma maior interação entre os presentes.

Dados	Quantidade
Crianças presentes	47
Crianças com idade de 0 a 6 anos	31
Crianças com idade de 7 a 12 anos	16
Funcionários envolvidos na organização do evento	29



### Festa Junina

A festa junina já se tornou uma tradição no CFC, envolvendo a participação de conselheiros, funcionários e familiares, num evento de integração e lazer. Em 2006, participaram mais de 200 pessoas.



Iderlon Calasancio



Divulgação

### Inclusão Social (ICP Cultural)

Com o objetivo de promover ações que reafirmam a responsabilidade social, o CFC firmou convênio, em julho de 2006, com o Instituto Cultural e Profissional (ICP Cultural) para a contratação de 11 (onze) profissionais portadores de necessidades especiais diferenciadas, para desempenhar as funções de *telemarketing*, protocolo, recepção, arquivo, entre outras. Com essa iniciativa, o CFC tem promovido aumento na qualidade de vida e garantido a dignidade de cada um desses colaboradores.



Divulgação

## Distribuição de Alimentos

Crianças com idades de 0 a 15 anos e idosos de instituições carentes do Distrito Federal têm recebido, periodicamente, dos funcionários do CFC cestas de alimentos, produtos de limpeza e higiene, roupas, entre outros. As instituições beneficiadas, em 2006, foram o Lar Santa Rita de Cássia – atualmente com 50 crianças, na cidade de Valparaíso II (GO) – e a Associação Maria da Conceição, localizada na cidade do Gama (DF), que atende a 104 idosos. A iniciativa dos funcionários, que é de caráter permanente, tem por objetivo diminuir o abismo da desigualdade social no País.

## Lançamento do primeiro Balço Social

O lançamento ocorreu na sede do CFC, no dia 21/9/06, demonstrando que o Sistema CFC/CRCs está engajando a totalidade de seus dirigentes, conselheiros e funcionários num esforço sistemático, de modo a servir de referência tanto no cumprimento de suas obrigações socioambientais quanto na evidência e na transparência de suas ações.



Iderlon Calasancio

### Comissão de Ações de Responsabilidade Socioambiental

Divulgação



O Balanço Social de 2005 apontou a necessidade de se constituir uma comissão para analisar, estudar e propor soluções relacionadas às questões sociais e ambientais que envolvem o CFC. A Comissão, criada pela Portaria CFC nº 164/06, responsável pelo desenvolvimento das ações socioambientais é composta por funcionários do Conselho.

### Comemoração dos 60 anos do Sistema

O CFC apoiou os Conselhos Regionais de Contabilidade na realização da campanha publicitária em homenagem a todos os profissionais da Contabilidade pelos 60 anos do Sistema CFC/CRCs. A campanha foi veiculada em todos os estados da Federação por meio de rádios, revistas, jornais, *busdoor*, *outdoor* e mídia televisiva. A solenidade comemorativa foi realizada na sede do CFC no dia 25 de maio. Cerca de 300 pessoas participaram do evento.



Iderlon Calasancio

### Carimbo Comemorativo



Em parceria com o Ministério das Comunicações e da Empresa Brasileira de Correio e Telégrafos (ECT), o CFC lançou o carimbo comemorativo dos 60 anos de criação dos Conselhos Federal e Regionais de Contabilidade. O selo marca a história de ética e responsabilidade profissional do Sistema CFC/CRCs, a importância dos profissionais contábeis para a sociedade, bem como registrará na história da Contabilidade nacional o marco de seis décadas de existência do Sistema Contábil Brasileiro.

## APOIO AOS CONSELHOS REGIONAIS

### Apoio Financeiro

Preocupado com os aspectos operacionais, estruturais e de gestão dos Conselhos Regionais, o CFC vem investindo parte de seus recursos em ações que viabilizam a sua autonomia financeira e administrativa dessas entidades.

Dentre esses benefícios, destacam-se:

Apoio Financeiro	Valor (R\$)
Aquisição de mobiliário	35.630,63
Atualização do parque de informática	183.876,48
Construção e reforma da sede	262.919,74
Despesa de custeio	910.863,01
Apoio gerencial e operacional	363.655,10
<b>Total</b>	<b>1.756.944,96</b>

### Nova Sede - Regionais

Os Conselhos Regionais de Contabilidade dos Estados de Rondônia e do Paraná inauguraram suas novas sedes, fruto do esforço conjunto das diretorias, dos conselheiros, dos funcionários e dos contabilistas, representando mais uma grande conquista da classe contábil desses estados.

Fotos cedidas pelos Conselhos Regionais





# Balanco Social em Dados

Apresenta as pesquisas de satisfação e de insatisfação do quadro funcional e dos CRCs, além do Demonstrativo do Valor Adicionado e dos diversos demonstrativos de naturezas contábil, financeira e social.



### PESQUISA DE SATISFAÇÃO E DE INSATISFAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS (PSIF)

*Divulgação*

A Pesquisa de Satisfação e de Insatisfação dos Funcionários (PSIF), realizada por iniciativa do CFC, revela a percepção dos funcionários com relação à entidade. Os resultados apurados orientam diversas ações de melhoria relativas ao ambiente organizacional.

A metodologia da pesquisa dos funcionários baseia-se nos parâmetros do modelo utilizado nos Balanços Sociais do Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina.

A pesquisa de 2006 registrou um alto índice de participação. Mais de 91% dos funcionários, o equivalente a 96 pessoas, responderam, de forma voluntária e anônima, às diversas questões relacionadas às condições físicas e ambientais, ao relacionamento, à satisfação funcional, às atividades sociais e à comunicação interna, variáveis que compõem a Unidade de Satisfação dos Funcionários (USF).





## GRAU DE SATISFAÇÃO E DE INSATISFAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS DO CFC

Indicadores de Satisfação dos Funcionários		Média (2004-2005)	2006	E%	Peso	Grau de Satisfação	Grau de Insatisfação
Condições Físicas e Ambientais	Climatização do ambiente	58,79	60,00	2,06	2	4,12	0,00
	Iluminação do ambiente	64,09	65,63	2,40	2	4,79	0,00
	Acústica (nível de ruído)	57,28	61,46	7,30	2	14,61	0,00
	Espaço físico (tamanho)	62,58	67,71	8,20	3	24,61	0,00
	Limpeza e manutenção	72,43	86,46	19,38	3	58,13	0,00
	Móveis (quantidade e qualidade)	63,34	68,42	8,03	3	24,09	0,00
	Computadores e equipamentos (quantidade e qualidade)	61,82	48,96	-20,81	4	0,00	83,22
	Veículos disponíveis para realização de trabalhos	67,88	68,09	0,30	2	0,60	0,00
	Material de expediente (quantidade, qualidade e recebimento)	76,21	92,71	21,65	3	64,95	0,00
	Segurança	65,61	69,47	5,90	2	11,79	0,00
Relacionamento	Prestadores de serviços	71,67	79,35	10,72	2	21,44	0,00
	Colegas do mesmo setor	78,49	98,96	26,09	4	104,34	0,00
	Colegas de outros setores	76,21	93,75	23,02	3	69,05	0,00
	Chefia Imediata (diretor, coordenadores e encarregados)	69,40	94,79	36,60	4	146,39	0,00
	Conselheiros	71,67	81,25	13,37	4	53,50	0,00
	Presidência e Vice-presidências	69,40	81,25	17,08	4	68,33	0,00
Satisfação Funcional	Horário de Trabalho	64,09	68,75	7,27	2	14,54	0,00
	Pontualidade no pagamento de salários	80,00	98,96	23,70	4	94,79	0,00
	Remuneração em relação ao mercado	58,79	68,42	16,38	3	49,15	0,00
	Reajuste salarial	37,58	33,33	-11,29	3	0,00	33,87
	Participação na tomada de decisão	36,82	28,42	-22,81	3	0,00	68,43
	Trabalho ou atividade executada	66,37	78,13	17,72	3	53,16	0,00
	Interação do trabalho com demais setores	57,28	67,37	17,62	3	52,87	0,00
	Política de promoção e reconhecimento	34,55	18,09	-47,65	3	0,00	142,94
Atividades Sociais	Imagem institucional	58,03	63,04	8,64	3	25,92	0,00
	Convênio (plano de saúde e outros)	53,49	59,38	11,01	3	33,04	0,00
	Auxílio educação	49,70	42,11	-15,27	2	0,00	30,55
	Vale-transporte e Vale-refeição	63,34	68,09	7,50	3	22,50	0,00
	Cursos e treinamentos	38,34	34,38	-10,33	2	0,00	20,66
	Recreação e desporto (torneios, coral e capoeira)	51,97	64,58	24,27	1	24,27	0,00
	Cursos e capacitação	35,31	27,08	-23,29	2	0,00	46,58
Comunicação Interna	Eventos comemorativos/confraternização	57,28	65,22	13,87	2	27,73	0,00
	Meios de comunicação	67,88	83,16	22,51	3	67,52	0,00
	Comunicação e tempo de resposta	51,21	65,26	27,44	2	54,88	0,00
	Divulgação de eventos promovidos pelo CFC	55,00	65,26	18,66	2	37,32	0,00
	Divulgação e conhecimento de normas internas	41,37	46,32	11,97	2	23,94	0,00
	Sinalização (placas indicadoras)	58,03	65,96	13,66	2	27,32	0,00
<b>Unidade de Satisfação dos Funcionários (USF)</b>						<b>1.279,69</b>	
<b>Unidade de Insatisfação dos Funcionários (UIF)</b>							<b>426,24</b>
<b>Superávit no Grau de Satisfação dos Funcionários (USF - UIF)</b>							<b>853,45</b>
<b>Total</b>						<b>1.279,69</b>	<b>1.279,69</b>

### GRAU DE SATISFAÇÃO E DE INSATISFAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS DO CFC

O Grau de Satisfação dos Funcionários, que é o resultado da subtração da Unidade de Satisfação dos Funcionários (medido pela soma de excelente e bom) e a Unidade de Insatisfação dos Funcionários, apresentou um crescimento de 148,13% em relação a 2005. Esse aumento representa um superávit de satisfação e é o resultado das ações que o CFC desenvolve, visando ao bem-estar e ao conseqüente aumento no nível de satisfação dos seus colaboradores. O resultado da Unidade de Insatisfação dos Funcionários (UIF), representado pelo somatório de regular, ruim e péssimo, foi de 426,24, o que demonstra uma redução de 71,69% em relação ao saldo da pesquisa aplicada em 2005.

#### Notas Explicativas

- 1- Para comparação dos dados, foi utilizado como média o somatório do resultado da pesquisa aplicada em 2005 e as 60 Unidades de Satisfação adotadas como parâmetro para 2004.
- 2- O "E%" – demonstrado na tabela – significa o percentual de variação do grau de satisfação de 2006 em relação à média de 2004 e 2005.
- 3- Cada índice que compõe o questionário varia entre 0 (zero) e 100 (cem) e, após a tabulação dos dados, foi feita uma média aritmética simples entre eles. Para melhor análise gráfica, as respostas do questionário foram agrupadas em uma escala de 6 (seis) pontos, conforme abaixo:

- 1) Excelente
- 2) Bom
- 3) Regular
- 4) Ruim
- 5) Péssimo
- 6) Desconheço



Acácio Pinheiro

- 4- As questões pontuadas como "desconheço" não foram consideradas como um indicador para medir o grau de satisfação.

#### Análise dos Resultados

- 1- Em 2006, os índices referentes aos itens de "Relacionamento" se mantiveram com a maior taxa de satisfação dos funcionários.
- 2- Entre todos os quesitos avaliados, o maior grau de satisfação foi apontado para os indicadores "Relacionamento com os Colegas do Mesmo Setor" e "Pontualidade no Pagamento de Salários", ambos com 98,96% dos funcionários pontuando "Excelente" para essas questões.
- 3- O maior indicador de insatisfação dos funcionários permanece como sendo a "Política de Promoção e Reconhecimento", tendo representado um déficit de 142,94 Unidades de Insatisfação dos Funcionários, em que pesem os esforços dispensados com o objetivo de reverter esse quadro, como, por exemplo, a política adotada pelo CFC

para equiparar os salrios de funcionrios que apresentavam distorões.

- 4- Na mdia do grupo "Condiões Físicas e Ambientais", composto por 10 (dez) itens, observa-se um pequeno aumento de 3,89 pontos percentuais em relao a 2004/2005 (65% em 2004/2005 para 68,89% em 2006). Vale destacar que o grau de satisfao dos funcionrios em relao ao item "Computadores e Equipamentos" caiu de 61,82% (2004/2005) para 48,96% em 2006. Um dos fatores que pode ter contribuído com a queda refere-se ao aumento do nmero de funcionrios em 2006, sem a correspondente aquisio imediata de novos equipamentos.
- 5- A mdia dos quesitos indicados do grupo "Relacionamento", composto por 6 (seis) itens, passou de 72,80%, em 2004/2005, para 88,22%, em 2006. Destaca-se que todos os indicadores em 2006 ficaram com taxa superior a 79% (superior a bom ou igual a excelente), demonstrando que as aes que o CFC tem desenvolvido esto contribuindo para melhorar as relaes interpessoais.

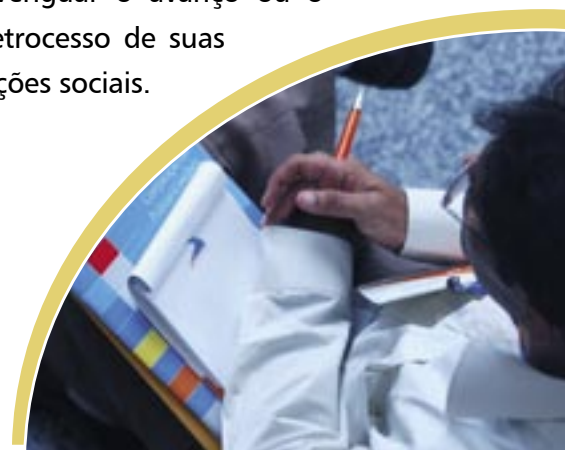
**Destaque para o "Relacionamento com a Chefia Imediata", o que aumentou, significativamente, o grau de satisfao.**

- 6- No grupo "Satisfao Funcional", formado por 9 indicadores, tambm observa-se um pequeno aumento em relao a 2004/2005. Os itens "Reajuste Salarial", "Participao na Tomada de Deciso" e "Política de Promoao e Reconhecimento" continuam apresentando indicadores de insatisfao, embora algumas aes tenham sido estabelecidas no sentido de melhorar os resultados.

- 7- Em relao às Atividades Sociais, o conjunto de indicadores apresenta na mdia resultado idntico ao do ano anterior.
- 8- O conjunto de indicadores de Comunicao Interna apresentou um aumento no grau de satisfao, decorrente, principalmente, da implementao de diversas aes de integrao entre os setores.
- 9- O CFC, a exemplo do ano anterior, tambm apresentou superávit de satisfao, registrando 853 USFs no ano de 2006.

## BALANÇO DE SATISFAO DOS CRCs

O Balço de Satisfao dos CRCs avalia o grau de satisfao das aes que o CFC desenvolve nos Conselhos Regionais de Contabilidade. A pesquisa é efetuada por meio da aplicao de uma enquete peridica na qual possibilita averiguar o avano ou o retrocesso de suas aes sociais.



Miguel Mele

## Balanço Social em Dados

Indicadores de Satisfação dos CRCs		Média (2004-2005)	2006	E%	Peso	Grau de Satisfação	Grau de Insatisfação
Sede do Conselho	Infra-estrutura (móveis, espaço físico, equipamentos)	77,73	98,10	26,21	1	26,21	0,00
	Espaço físico (tamanho, limpeza e ordem)	80,00	98,13	22,66	1	22,66	0,00
	Localização	80,00	92,52	15,65	2	31,31	0,00
	Deslocamento e passagens aéreas	80,00	90,65	13,32	4	53,27	0,00
	Segurança predial	70,91	89,02	25,55	2	51,09	0,00
	Horário de atendimento	75,46	92,17	22,16	3	66,47	0,00
Eficiência no Atendimento	Registro	70,91	88,89	25,35	3	76,06	0,00
	Fiscalização	73,18	80,49	9,99	3	29,96	0,00
	Desenvolvimento Profissional	73,18	87,91	20,13	4	80,53	0,00
	Administração - apoio aos CRCs	75,46	89,19	18,20	4	72,81	0,00
	Técnica	73,18	91,89	25,57	2	51,14	0,00
	Controle Interno	70,91	91,14	28,53	3	85,58	0,00
	Administração	75,46	96,10	27,37	2	54,73	0,00
	Contabilidade	70,91	94,03	32,60	2	65,21	0,00
	Financeiro	70,91	92,65	30,65	1	30,65	0,00
	Biblioteca	59,55	91,14	53,06	1	53,06	0,00
	Informática	61,82	72,84	17,83	2	35,65	0,00
	Jurídico	68,64	80,00	16,56	4	66,23	0,00
	Gabinete da Presidência	77,73	95,51	22,88	5	114,38	0,00
	Comunicação Social	75,46	95,18	26,14	2	52,28	0,00
	Eficácia no Atendimento	Registro	75,46	86,42	14,53	3	43,59
Fiscalização		73,18	81,48	11,34	3	34,03	0,00
Desenvolvimento Profissional		73,18	88,37	20,76	4	83,04	0,00
Administração - apoio aos CRCs		73,18	90,28	23,36	4	93,46	0,00
Técnica		75,46	94,29	24,96	2	49,91	0,00
Controle Interno		70,91	89,61	26,37	3	79,12	0,00
Administração		73,18	93,33	27,54	2	55,08	0,00
Contabilidade		68,64	90,00	31,13	2	62,26	0,00
Financeiro		73,18	92,19	25,97	1	25,97	0,00
Biblioteca		66,37	93,59	41,02	1	41,02	0,00
Informática		57,28	75,90	32,52	2	65,05	0,00
Jurídico		66,37	78,75	18,66	4	74,65	0,00
Gabinete da Presidência		75,46	94,12	24,73	5	123,67	0,00
Comunicação Social		70,91	92,50	30,45	2	60,89	0,00
Programas do CFC		Registro	73,18	78,31	7,01	3	21,04
	Fiscalização	75,46	70,59	-6,45	4	0,00	25,80
	Desenvolvimento Profissional	68,64	79,57	15,93	3	47,80	0,00
	Administração - apoio aos CRCs	73,18	77,78	6,28	3	18,85	0,00
	Técnica	73,18	80,26	9,68	2	19,36	0,00
	Controle Interno	70,91	78,67	10,94	2	21,88	0,00
	Administração	73,18	81,82	11,80	1	11,80	0,00
	Gabinete da Presidência	75,46	86,42	14,53	3	43,59	0,00
<b>Unidade de Satisfação dos CRCs (USC)</b>						<b>2.195,36</b>	
<b>Unidade de Insatisfação dos CRCs (UIC)</b>							<b>25,80</b>
<b>Superávit de Satisfação dos CRCs (USC - UIC)</b>							<b>2.169,56</b>
<b>Total</b>						<b>2.195,36</b>	<b>2.195,36</b>

Foram encaminhadas 42 questões aos 27 Conselhos Regionais para serem respondidas (de forma anônima e voluntária) por 20% dos conselheiros efetivos e 20% dos funcionários. O retorno foi de 136 respondentes, que pontuaram o seu grau de satisfação ou insatisfação para as condições físicas e ambientais da sede do Conselho, a eficiência e a eficácia no atendimento e os programas desenvolvidos pelo CFC.

Em 2005, a enquete foi efetuada apenas com presidentes dos Conselhos Regionais, com o resultado de 22 respondentes. Em 2006, o público entrevistado foi ampliado para se obter maior consistência nos dados coletados.

## Notas Explicativas

- 1- Para a comparação dos dados, foi utilizado como média o somatório do resultado da pesquisa aplicada em 2005 e as 60 Unidades de Satisfação adotadas como parâmetro para 2004.
- 2- O "E%" – demonstrado na tabela – significa o percentual de variação do grau de satisfação de 2006 em relação à média de 2004 e 2005.
- 3- Cada índice que compõe o questionário varia entre 0 (zero) e 100 (cem), e, após tabulação dos dados, foi efetuada uma média aritmética simples entre eles. Para melhor análise gráfica, as respostas do questionário foram agrupadas em uma escala de 6 (seis) pontos, conforme abaixo:
  - 1) Excelente
  - 2) Bom
  - 3) Regular

- 4) Ruim
- 5) Péssimo
- 6) Desconheço

4- As questões pontuadas como "desconheço" não foram consideradas como um indicador para medir o grau de satisfação.

## Análise dos Resultados

- 1- Embora o público respondente em 2006 tenha sido maior que o de 2005, o resultado do grau de satisfação, no contexto geral, passou de "bom" para "excelente". Esse saldo demonstra, de maneira geral, que os Conselhos Regionais de Contabilidade estão satisfeitos com a qualidade do atendimento, com os programas que são desenvolvidos e com a estrutura do CFC.
- 2- O indicador que apresentou o maior crescimento no grau de satisfação foi a "Eficiência no Atendimento da Biblioteca". A média para 2004/2005 foi de 59,55 USC e em 2006 foi de 91,14 USC. Esse resultado demonstra que as ações que o CFC desenvolveu para ampliar o acervo bibliográfico e incentivar a leitura surtiram efeito positivo.
- 3- O único quesito que apresentou grau de insatisfação foi com relação aos programas que são voltados para a área de "Fiscalização" (Programas do CFC).

### DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (DVA)

Cálculo do Valor Adicionado	Valores em R\$ 2005	%	Valores em R\$ 2006	%
<b>1. Receitas</b>	<b>23.655.199</b>		<b>23.018.987</b>	
1.1. Transferências Correntes	21.006.028		21.265.167	
1.2. Outras Receitas Correntes	285.442		238.931	
1.3. Receitas de capital	2.363.730		1.514.889	
<b>2. Insumos Adquiridos de Terceiros</b>	<b>13.431.600</b>		<b>15.940.245</b>	
2.1. Materiais adquiridos de terceiros	644.260		460.286	
2.2. Serviços de terceiros	11.020.884		11.329.445	
2.3. Despesas de capital	1.766.456		4.150.514	
<b>3. Valor Adicionado Bruto [1-2]</b>	<b>10.223.600</b>		<b>7.078.742</b>	
<b>4. Valor Adicionado Recebido em Transferência</b>	<b>2.856.061</b>		<b>3.159.316</b>	
4.1. Receitas patrimoniais	2.856.061		3.159.316	
<b>5. Valor Adicionado Total a Distribuir</b>	<b>13.079.660</b>	<b>100,00%</b>	<b>10.238.057</b>	<b>100,00%</b>
<b>6. Distribuição do Valor Adicionado</b>				
6.1. Recursos humanos	5.085.438	38,88%	6.102.314	59,60%
6.2. Impostos, taxas, contribuições e encargos sociais	995.904	7,61%	1.190.155	11,62%
6.3. Contribuições sociais e estatutárias	255.854	1,96%	262.502	2,56%
6.4. Auxílios a CRCs	1.787.449	13,67%	468.287	4,57%
6.5. Aluguéis	13.205	0,10%	59.252	0,58%
6.6. Superávit do exercício	4.941.809	37,78%	2.155.547	21,05%
<b>Total do Valor Adicionado Distribuído</b>	<b>13.079.660</b>	<b>100,00%</b>	<b>10.238.057</b>	<b>100,00%</b>

#### Notas Explicativas:

- 1) **As Transferências Correntes**, que correspondem a cerca de 92% das receitas do CFC, referem-se à transferência de 20% da renda bruta dos Conselhos Regionais, deduzidas as doações, os legados ou as subvenções.
- 2) **Os Serviços de Terceiros** referem-se aos gastos com as atividades operacionais, tais como serviços de manutenção, consultorias, locações, treinamentos, estagiários, representações, publicações, divulgações na mídia, diárias e passagens aéreas para conselheiros, representantes e colaboradores, apoio a cursos e eventos, entre outros.

3) O Conselho Federal de Contabilidade, como forma de incentivar o crescimento dos Conselhos Regionais de pequeno porte, concede auxílios financeiros por meio de transferências de recursos para custear investimentos e gastos operacionais. Dentre os investimentos, destacam-se os transferidos para construção, aquisição ou reforma de sede, aquisição de equipamentos de informática, veículos e mobiliário.

Em 2005, os valores de **Auxílios aos CRCs** foram bem mais expressivos do que no exercício de 2006, em função do término da construção ou da reforma das sedes dos Conselhos Regionais de Contabilidade do Amapá, Piauí e Rondônia e da aquisição do terreno do Conselho Regional de Contabilidade do Tocantins. No exercício de 2006, foram concluídas as obras do Conselho Regional de Contabilidade de Roraima.

## DEMONSTRATIVOS DO RESULTADO SOCIAL

### 1. Indicadores do Resultado Operacional e Social

1.1. Demonstração do Resultado do Exercício	Valores em R\$ / 2005	Valores em R\$ / 2006
Receita bruta	26.511.260	26.178.302
(-) Contribuições sociais e estatutárias*	(255.854)	(262.502)
Receita líquida	26.255.406	25.915.800
(-) Despesas com atividades operacionais	(6.456.791)	(6.180.049)
(-) Despesas com remuneração do pessoal	(5.085.438)	(6.102.314)
(-) Despesas com tributos, contribuições e encargos sociais	(995.904)	(1.190.155)
(-) Despesas com benefícios sociais à comunidade	(4.630.965)	(3.146.794)
(+/-) Outras despesas e receitas	(4.144.498)	(7.140.941)
Superávit do exercício	4.941.809	2.155.547
(*) Contribuições Estatutárias - FIDES (Fundo de Integração e Desenvolvimento)		
<b>1.2. Patrimônio Social</b>	<b>32.269.501</b>	<b>34.313.964</b>

## Balanço Social em Dados

### 2. Indicadores das Atividades Operacionais

	Valores em R\$ / 2005				Valores em R\$ / 2006			
	Valores	% Rec. Liq.	% Superávit	% Patr. Social	Valores	% Rec. Liq.	% Superávit	% Patr. Social
2.1. Apoio à Fiscalização do Exercício Profissional	306.697	1,18%	14,23%	0,89%	400.886	1,55%	18,60%	1,17%
2.2. Educação Continuada	317.084	1,22%	14,71%	0,92%	590.090	2,28%	27,38%	1,72%
2.3. Divulgações Técnicas e Institucionais	438.837	1,69%	20,36%	1,28%	346.498	1,34%	16,07%	1,01%
2.4. Comissões de Estudo e Trabalho	749.170	2,89%	34,76%	2,18%	391.738	1,51%	18,17%	1,14%
2.5. Representações em Eventos	392.398	1,51%	18,20%	1,14%	682.616	2,63%	31,67%	1,99%
2.6. Reuniões Regimentais e de Planejamento/seminários internos	1.208.988	4,67%	56,09%	3,52%	1.623.621	6,26%	75,32%	4,73%
2.7. Apoio Financeiro a CRCs	2.778.158	10,72%	128,88%	8,10%	1.764.320	6,81%	81,85%	5,14%
2.8. Auditoria e Controles Internos	265.458	1,02%	12,32%	0,77%	104.330	0,40%	4,84%	0,30%
2.9. Reuniões/Seminários sobre Registro Profissional e Cadastral	0	0,00%	0,00%	0,00%	275.950	1,06%	12,80%	0,80%
<b>Total dos indicadores das atividades operacionais</b>	<b>6.456.791</b>	<b>24,91%</b>	<b>299,54%</b>	<b>18,82%</b>	<b>6.180.049</b>	<b>23,85%</b>	<b>286,70%</b>	<b>18,01%</b>

#### Nota Explicativa:

Condizente com uma das diretrizes definidas pelo CFC, que é a de “Fomentar a Educação Profissional Continuada”, o Conselho direcionou, no exercício de 2006, **27,38% do seu superávit em projetos de Educação Continuada**, que, entre outros objetivos, visam estimular a ampliação e a atualização de conhecimentos dos profissionais da área contábil. Tais investimentos representaram quase o dobro do percentual destinado em 2005.



### 3. Indicadores dos Tributos e Encargos Sociais

	Valores em R\$ / 2005				Valores em R\$ / 2006			
	Valores	% Rec. Liq.	% Superávit	% Patr. Social	Valores	% Rec. Liq.	% Superávit	% Patr. Social
3.1. Encargos e contribuições sociais	954.732	3,68%	44,29%	2,78%	1.115.663	4,30%	51,76%	3,25%
3.2. Impostos e taxas	41.172	0,16%	1,91%	0,12%	74.492	0,29%	3,46%	0,22%
<b>Total dos Indicadores de Tributos e Encargos</b>	<b>995.904</b>	<b>3,84%</b>	<b>46,20%</b>	<b>2,90%</b>	<b>1.190.155</b>	<b>4,59%</b>	<b>55,21%</b>	<b>3,47%</b>

### 4. Indicadores dos Benefícios Sociais à Comunidade

	Valores em R\$ / 2005				Valores em R\$ / 2006			
	Valores	% Rec. Liq.	% Superávit	% Patr. Social	Valores	% Rec. Liq.	% Superávit	% Patr. Social
4.1. Educação Continuada	3.539.712	13,66%	164,21%	10,32%	1.751.132	6,76%	81,24%	5,10%
4.1.1. Cursos	1.169.460	4,51%	54,25%	3,41%	1.275.603	4,92%	59,18%	3,72%
4.1.2. Eventos	2.370.252	9,15%	109,96%	6,91%	475.529	1,83%	22,06%	1,39%
4.2. Projetos de Integração (*)	135.098	0,52%	6,27%	0,39%	129.125	0,50%	5,99%	0,38%
4.3. Publicações periódicas	920.192	3,55%	42,69%	2,68%	1.227.211	4,74%	56,93%	3,58%
4.3.1. Revista	476.373	1,84%	22,10%	1,39%	593.408	2,29%	27,53%	1,73%
4.3.2. Jornal	423.523	1,63%	19,65%	1,23%	310.159	1,20%	14,39%	0,90%
4.3.3. Livros	20.296	0,08%	0,94%	0,06%	323.644	1,25%	15,01%	0,94%
4.4. Acervo Bibliográfico	23.663	0,09%	1,10%	0,07%	39.325	0,15%	1,82%	0,11%
4.5. Portal do CFC	12.300	0,05%	0,57%	0,04%	0	0,00%	0,00%	0,00%
<b>Total dos Indicadores dos Benefícios Sociais à Comunidade</b>	<b>4.630.965</b>	<b>17,87%</b>	<b>214,84%</b>	<b>13,50%</b>	<b>3.146.794</b>	<b>12,14%</b>	<b>145,99%</b>	<b>9,17%</b>

\*Mulher contabilista, estudantil e sindical

#### Nota Explicativa:

Destaque para o montante de recursos direcionados a "Publicações Periódicas". O CFC, no exercício de 2006, destinou mais de **R\$ 320 mil na "Edição e Distribuição de Livros"**, com temas relevantes da área contábil, os quais foram repassados às Instituições de Ensino Superior (IESs), assim como distribuídos em eventos da classe.

## Balanço Social em Dados

### 5. Indicadores de Recursos Humanos

	Valores em 2005				Valores em 2006				
	Administração			Total	Administração			Total	
	Executiva	Corpo Funcional	Terceirizados		Executiva	Corpo Funcional	Terceirizados		
<b>5.1. Efetivos em 31/12</b>	<b>30</b>	<b>79</b>	<b>14</b>	<b>123</b>	<b>51</b>	<b>105</b>	<b>0</b>	<b>156</b>	
5.1.1. Participação por sexo									
	Homens	24	36	10	70	43	44	0	87
	Mulheres	6	43	4	53	8	61	0	69
5.1.2. Percentual de ocupantes de cargos de chefia									
	Homens		36%			84%	42%		
	Mulheres		64%			16%	58%		
<b>5.2. Faixas Etárias em 31/12</b>	<b>30</b>	<b>79</b>	<b>0</b>	<b>109</b>	<b>51</b>	<b>105</b>	<b>0</b>	<b>156</b>	
5.2.1. Menores de 18 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	
5.2.2. De 18 a 35 anos	2	39	0	41	1	58	0	59	
5.2.3. De 36 a 60 anos	19	38	0	57	33	45	0	78	
5.2.4. Acima de 60 anos	9	2	0	11	17	2	0	19	
<b>5.3. Tempo de Serviço em 31/12</b>	<b>30</b>	<b>79</b>	<b>14</b>	<b>123</b>	<b>51</b>	<b>105</b>	<b>0</b>	<b>156</b>	
5.3.1. Até 1 ano	0	0	4	4	24	28	0	52	
5.3.2. Acima de 1 até 5 anos	21	31	10	62	15	22	0	37	
5.3.3. Acima de 5 até 10 anos	7	33	0	40	9	32	0	41	
5.3.4. Acima de 10 anos	2	15	0	17	3	23	0	26	
<b>5.4. Variação do Corpo Funcional</b>									
5.4.1. Movimentações no Corpo Funcional	0	-8	0	-8	0	0	0	0	
5.4.1.1. Demissões no ano	0	8	0	8	0	3	0	3	
5.4.1.2. Aposentadorias no ano	0	0	0	0	0	0	0	0	
5.4.1.3. Afastamentos por outros motivos	0	0	0	0	0	1	0	1	
5.4.1.4. Admissões no ano	0	0	0	0	0	29	0	29	
5.4.2. Ações Trabalhistas movidas contra a entidade						0			
5.4.2.1. Número de processos trabalhistas movidos contra a entidade	0	5	0	5	0	5	0	5	
5.4.2.2. Número de processos trabalhistas julgados procedentes	0	2	0	2	0	0	0	0	
5.4.2.3. Número de processos trabalhistas julgados improcedentes	0	2	0	2	0	4	0	4	
5.4.2.4. Número de processos trabalhistas em que houve acordo	0	1	0	1	0	0	0	0	
5.4.2.5. Número de processos trabalhista em análise						1			
<b>5.5. Serviços Terceirizados em 31/12</b>									
5.5.1. Número de pessoas em serviços terceirizados	0	15	14	29	0	0	26	26	
<b>5.6. Estagiários</b>									
5.6.1. Número de estagiários em 31/12	0	12	0	12	0	0	9	0	
<b>5.7. Escolaridade e Formação</b>									
5.7.1. Nível Escolaridade	30	79	0	109	51	105	0	156	
5.7.1.1. Analfabeto	0	0	0	0	0	0	0	0	
5.7.1.2. Com Ensino Fundamental	0	7	0	7	0	7	0	7	
5.7.1.3. Com Ensino Médio	3	14	0	17	4	12	0	16	
5.7.1.4. Cursando Ensino Superior	2	17	0	19	1	20	0	21	
5.7.1.5. Com Ensino Superior Completo	8	31	0	39	22	52	0	74	
5.7.1.6. Pós-Graduado	16	10	0	26	16	13	0	29	
5.7.1.7. Mestrado	1	0	0	1	8	1	0	9	
<b>5.8. Gastos</b>						<b>R\$ 6.698.009,73</b>			
5.8.1. Gastos com serviços terceirizados no período	0	362.181	198.904	561.085	0	R\$ 259.619,12	0	259.619	
5.8.2. Gastos com estagiários	0	0	61.286	61.286	0	R\$ 94.825,69	0	94.826	
5.8.3. Gastos com Formação e Treinamentos	0	0	210.589	210.589	0	R\$ 239.975,69	0	239.976	
5.8.4. Gastos com Remunerações do Pessoal	0	5.035.257	0	5.035.257	0	R\$ 6.102.314,40	0	6.102.314	
5.8.4.1. Remunerações	0	4.122.736	0	4.122.736	0	R\$ 5.029.635,98	0	5.029.636	
5.8.4.2. Seguridade Social	0	645.726	0	645.726	0	R\$ 729.336,35	0	729.336	
5.8.4.3. Outras Vantagens Sociais	0	266.795	0	266.795	0	R\$ 342.067,24	0	342.067	
5.8.5. Gastos com indenizações e multas por determinação judicial	0	0	0	0	0	R\$ 1.274,83	0	1.275	

**Discriminação das categorias da Administração:**

Executiva: Presidente, Vice-presidentes e Conselheiros

Corpo funcional: empregados terceirizados: empresas que mantém empregados nas dependências do CFC

Item 5.5.1: 1 □

Item 5.8.4.2: A Seguridade Social é composta por FGTS + Plano de Saúde

Item 5.8.4.3: Outras vantagens sociais são compostas por VT+VR+AUX. EDUCAÇÃO

Executiva - 51 conselheiros em função da falta de informações de 2 integrantes da Diretoria desta Casa.

## 6. Planejamento Social 2007

	Valores em R\$
6.1. Previsão da receita (montante operacional a distribuir)	36.850.000
6.2. (-) Gastos com pessoal	7.078.000
6.3. (-) Contribuições sociais e estatutárias	279.628
6.4. (-) Tributos e encargos sociais	1.322.000
6.5. (-) Outras despesas operacionais	3.073.745
<b>6.6. Resultado operacional líquido a distribuir aos programas</b>	<b>25.096.627</b>

6.7. Distribuição do Resultado aos Programas		
<b>6.7.1 Resultado operacional líquido a distribuir</b>	<b>100,00%</b>	<b>25.096.627</b>
6.7.1.1. Registro profissional e cadastral	31,11%	7.806.960
6.7.1.2. Administrativo	28,58%	7.173.000
6.7.1.3. Educação Continuada	14,99%	3.762.200
6.7.1.4. Valorização profissional	11,64%	2.922.000
6.7.1.5. Encontros e representações do CFC	7,54%	1.892.000
6.7.1.6. Fiscalização do exercício profissional	4,04%	1.012.997
6.7.1.7. Estudos técnicos	1,64%	411.000
6.7.1.8. Programa de Revisão Externa de Qualidade pelos Pares	0,46%	116.470

Os quadros do “Planejamento Social para 2007” e o da “Distribuição do Resultado aos Programas” permitem antecipar que, do montante de recursos arrecadados pelo CFC, mais de 30% serão direcionados ao “Registro Profissional e Cadastral”, aproximadamente, 15% para a “Educação Continuada” e mais de 11% à “Valorização Profissional”, o que está coerente e atende à missão e às diretrizes do CFC.

Brasília, 31 de dezembro 2006.  
 Jaqueline Rodrigues Portela Elmiro  
 CRC 009775/O-5 DF

Ação, compromisso  
e transparência



**Comissão do Balanço Social**

## Expediente

### Diretoria do Conselho Federal de Contabilidade Biênio 2006/2007

#### Conselho Diretor

##### Presidente

Contadora Maria Clara Cavalcante Bugarim

##### Vice-presidentes

Contador Enory Luiz Spinelli

Vice-presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina

Contador Antonio Augusto de Sá Colares

Vice-presidente de Registro

Contador Luiz Carlos Vaini

Vice-presidente Técnico

Contador Adeildo Osório de Oliveira

Vice-presidente de Controle Interno

Contador José Martonio Alves Coelho

Vice-presidente de Desenvolvimento Profissional

Contador Juarez Domingues Carneiro

Vice-presidente de Desenvolvimento Operacional

Contadora Sílvia Mara Leite Cavalcante

Vice-presidente de Administração

#### Conselho Consultivo

Contador Ynel Alves de Camargo

Contador Olívio Koliver

Contador Antônio Lopes de Sá

Contador Sérgio Approbato Machado

Contador Antonio Carlos Nasi

Contador José Serafim Abrantes

Contador José Maria Martins Mendes

Contador João Verner Juenemann

Contador Alcedino Gomes Barbosa

Contador José Martonio Alves Coelho

#### Conselheiros Efetivos

Contador Adeildo Osório de Oliveira

Contador Antonio Augusto de Sá Colares

Contador Enory Luiz Spinelli

Contador Francisco Fernandes de Oliveira

Contador Hugo Rocha Braga

Contador João de Oliveira e Silva

Contador José Martonio Alves Coelho

Contador José Wagner Rabelo Mesquita

Contador Juarez Domingues Carneiro

Contadora Jucileide Ferreira Leitão

Contadora Luci Melita Vaz

Contador Luiz Carlos Vaini

Contador Marcelo do Nascimento França

Contadora Maria Clara Cavalcante Bugarim

Contador Nelson Zafra

Contador Sebastião Célio Costa Castro

Contadora Sílvia Mara Leite Cavalcante

Contadora Verônica Cunha de Souto Maior

Téc. em Contab. Bernardo Rodrigues de Souza

Téc. em Contab. Doracy Cunha Ramos

Téc. em Contab. Grimaldi Gonçalves Dantas

Téc. em Contab. José Augusto Costa Sobrinho

Téc. em Contab. José Lopes Castelo Branco

Téc. em Contab. José Odilon Faustino

Téc. em Contab. Miguel Ângelo Martins Lara

Téc. em Contab. Paulo Luiz Pacheco

Téc. em Contab. Pedro Miranda

#### Conselheiros Suplentes

Contador Antonio Carlos Dóro

Contador Amândio Ferreira dos Santos

Contador Carlos Henrique Menezes Lima

Contador Cláudio Moraes Machado

Contador Delmiro da Silva Moreira

Contadora Eulália das Neves Ferreira

Contador Francisco Assis de Souza

Contador José Antonio de França

Contador José Correa de Menezes

Contador José Félix de Souza Júnior

Contadora Marly das Graças A. Tocantins

Contador Nelson Monteiro da Rocha

Contador Orismar Parreira Costa

Contador Reginaldo Luís Pereira Prates

Contador Rivaldo Costa Sarmento

Contador Roberto Carlos Fernandes Dias

Contador Sérgio Faraco

Contador Wellington do Carmo Cruz

Téc. em Contab. Aluizio Pires de Oliveira

Téc. em Contab. João Valdir Stelzer

Téc. em Contab. Luiz Auto Faniini

Téc. em Contab. Mauro Manoel Nóbrega

Téc. em Contab. Mário R. de Azevedo

Téc. em Contab. Paulo Viana Nunes

Téc. em Contab. Ronaldo Marcelo Hella

Téc. em Contab. Vivaldo Barbosa A. Filho

### Comissão para Elaboração do Balço Social (Portaria CFC nº 163/06)

Contador Juarez Domingues Carneiro  
(Coordenador)

Contador Osório Cavalcante Araújo

Eunice Rosa de Melo

Fabício Pereira dos Santos

Contadora Jaqueline R. Portela Elmiro

Contadora Joaquina Maria Cruzeiro Fonseca

Lúcia Helena Alves de Figueiredo

Contador Ricardo da Silva Carvalho

Contadora Marisa Luciana Schwabe de Moraes

Igor Outeiral

Contador Sebastião Célio Costa Castro

#### Projeto Gráfico

Helena Lamenza

#### Diagramação

Igor Outeiral

#### Jornalista Responsável:

Fabício Santos - DF2887 JP

#### Revisão

Maria do Carmo Nóbrega

#### Tiragem

4 mil exemplares

#### Endereço

SAS Quadra 5 Bloco J - Edifício CFC

Brasília/DF - 70070-920

www.cfc.org.br

#### Ficha Catalográfica

C755b
Conselho Federal de Contabilidade Balço social 2006 / Conselho Federal de Contabilidade. -- Brasília: CFC, 2007. 64 p.
1. Balço Social. 2. Responsabilidade Social. I. Título.
CDU – 330.532



**Conselho Federal de Contabilidade**

SAS . Quadra 5 . Bloco J . Ed. CFC

Brasília-DF . 70070-920

[www.cfc.org.br](http://www.cfc.org.br)